

O fanatismo da abstração

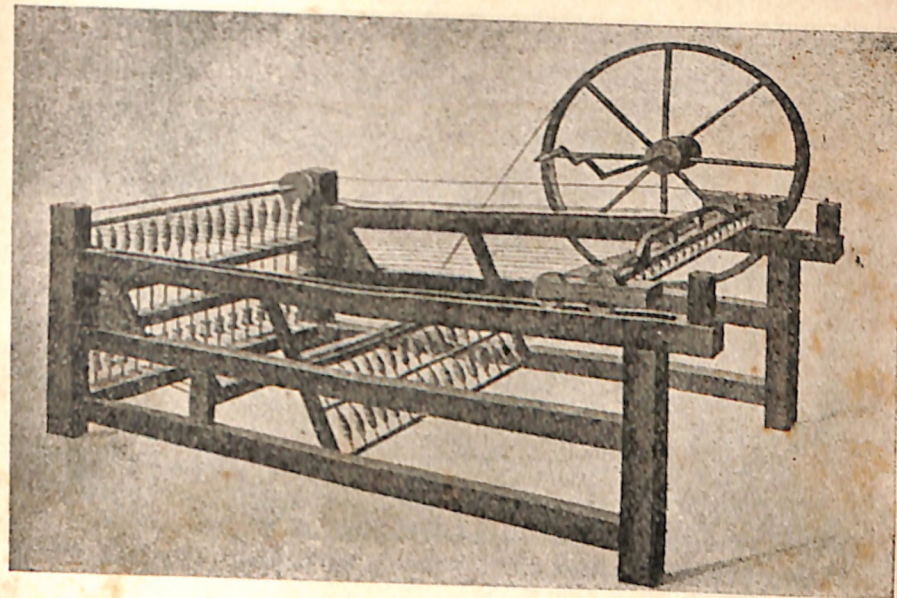
“Antes transformar a França num cemitério do que desistir de governá-la a nosso modo!” Assim brada Carrier, o comissário da Convenção e, enquanto, da tribuna dos oradores, expõe o programa de igualdade do novo regime, faz o gesto de ceifar, com sua mão estendida, em visionário êxtase, imaginárias cabeças de aristocratas.

O que, nêle, ainda é mera alucinação, vai, sem tardança, tornar-se sanguinolenta realidade: a idéia da igualdade materializa-se no mecanismo da guilhotina e na precisão uniforme do seu funcionamento.

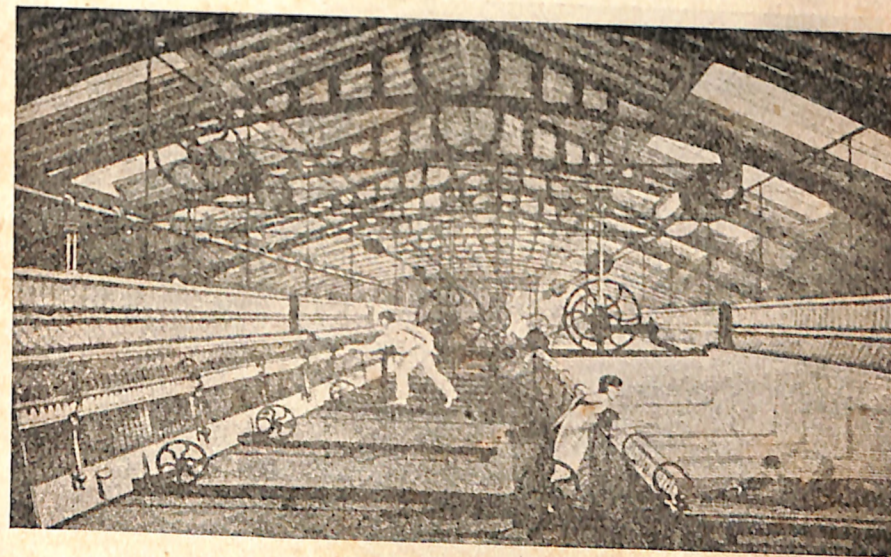
Tudo o que sucede na França revolucionária é dominado por esse “fanatismo da abstração”. Mal se faz sentir o flagelo da fome, nesse país acossado por exércitos inimigos e dilacerado pela guerra civil, e já os homens da Convenção discutem, em debates positivos, se não conviria diminuir o número dos comedores, graças à exterminação de todos os fidalgos e de todos os funcionários.

Muito embora, no início de sua atividade, tenham sido os tribunais revolucionários duma sentimentalidade fora do comum, havendo primeira condenação à morte, o homem vivo e sensível, sujeito a dôres e tormentos, não tarda em desaparecer ante a separação esquemática feita pela Revolução entre amigos e inimigos. Dalí por diante, são maquinalmente mortos, “en feu de file”, nobres, sacerdotes, oficiais e servidores do rei, sem nenhum processo individual.

Justamente este Carrier, que cunhara a frase do “cemitério”, é quem organiza, em Nantes, o massacre em massa dos “traidores do povo” e decepa pessoalmente com seu sabre, indistintamente, cada mão que se levanta para êle, pedindo socorro. Por fim, matam-se até a jovens filhos de aristocratas, porque poderiam tornar-se, um dia, “inimigos da igualdade”. Cada dia, o gume da guilhotina se levanta e abate numa incansável monotonia; os “caixões rodantes” passam pelas ruas das cidades francesas, e outros cadáveres de novas vítimas adubam o solo da França.



A máquina para fiar “Jenny”, que desencadeou a “revolução industrial”.



Fábrica de fiação na Inglaterra pelo ano de 1830.